



1. Dados Gerais

NOME DO PROJETO: Arte e Movimento: Balé, Pintura e Música para o Desenvolvimento Infantojuvenil das Crianças do Serviço de Convivência

FUNDO FINANCIADOR: Fundo da Criança e do Adolescente de São João do Arraial

ÓRGÃO GESTOR: Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de São João do Arraial

LOCAL DE EXECUÇÃO: Sede do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) no bairro Liberdade e Sede do Centro de Políticas Públicas Centro.

PÚBLICO-ALVO: Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, participantes do SCFV.

NÚMERO DE VAGAS: 40 crianças e adolescentes (20 para Balé, 40 para pintura).

DURAÇÃO: 3 meses



2. Justificativa

A arte, em suas diversas expressões como o balé e o teatro, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. As oficinas propostas visam oferecer um espaço de expressão, aprendizado e socialização, contribuindo para o fortalecimento de vínculos, o desenvolvimento da autoestima, da disciplina, da criatividade e do senso crítico. Além disso, proporcionam um ambiente seguro e acolhedor, afastando crianças e adolescentes de situações de vulnerabilidade e oferecendo novas perspectivas de futuro.

3. Objetivos

- **Geral:** Promover o desenvolvimento integral de 60 crianças e adolescentes do bairro Liberdade através de oficinas de balé e pintura seus vínculos comunitários e familiares.
- **Específicos:**
 - Desenvolver habilidades motoras, expressivas e cognitivas dos participantes;
 - Estimular a criatividade, a imaginação e a capacidade de comunicação.
 - Fomentar a disciplina, o trabalho em equipe e o respeito às diferenças;
 - Contribuir para o fortalecimento da autoestima e da confiança dos participantes;
 - Oferecer um espaço de convivência e lazer saudável.

4. Metodologia

A metodologia proposta para as oficinas de balé e pintura será desenvolvida ao longo de 3 meses, com foco na formação artística, expressão cultural e fortalecimento de vínculos comunitários. No mês de agosto, as atividades terão como objetivo acolher os participantes, apresentar osicineiros e contextualizar cada oficina. Serão realizadas dinâmicas de integração, introdução aos fundamentos básicos de cada linguagem artística,



além de uma avaliação diagnóstica informal para identificar habilidades e interesses. Também será promovida uma construção coletiva de regras e objetivos do grupo.

Em setembro, o foco será o aprendizado técnico e prático, com oficinas voltadas ao aprimoramento das técnicas específicas de cada área. Os participantes desenvolverão pequenos projetos, como coreografias simples, produções de desenhos temáticos e práticas musicais em grupo, sempre estimulando a criatividade individual e coletiva. No mês de outubro, as oficinas serão direcionadas para a produção das atividades que comporão a culminância. Serão iniciados os ensaios coreográficos do balé, a escolha de repertório e ensaios musicais, além da criação de obras de pintura voltadas para exposição. 1 Oficineiro(a) de Pintura (com experiência na área e didática para crianças e adolescentes). 1 Oficineiro(a) de Balé (com experiência na área e didática para crianças e adolescentes). As aulas serão voltadas para o desempenho e a finalização dos projetos.

Outubro será dedicado aos ensaios gerais, ajustes finais e à organização do evento de encerramento. Nesse período, será feita a montagem da exposição de pinturas, organização logística da culminância e convite à comunidade. Também haverá momentos de socialização e reflexão sobre o processo vivenciado durante o projeto. Por fim, em dezembro, será realizada a culminância com a apresentação pública dos resultados das oficinas. A programação contará com apresentação de balé e exposição artística e uma celebração de encerramento com entrega de certificados e presença das famílias. Será feita também uma avaliação final do projeto junto aos participantes.

As estratégias metodológicas adotadas ao longo do processo incluirão aulas práticas e participativas, uso de metodologias ativas (aprender fazendo), valorização da cultura local, estímulo à autonomia e à expressão artística, além de avaliação contínua e formativa de todo o percurso.

5. Tabelas de execução

QUANTIDADE DE TURMAS



MODALIDADE	QTD. TURMAS	DIA DA SEMANA	HORÁRIO PREVISTO
Balé	1 turma	Sábado	Manhã
Pintura (Turma A)	1 turma	Sábado	Manhã
Pintura (Turma B)	1 turma	Sábado	Tarde
Pintura (Turma C)	1 turma	Sábado	Noite

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

TURNOS	HORÁRIO SUGERIDO	SALA 1	SALA 2
Manhã	08:30 – 10:00	Turma de Balé	Pintura – Turma A
Tarde	14:00 – 15:30	—	Pintura – Turma B
Fase / Atividade	Mês 1	Mês 2	Mês 3
1. Planejamento e Matrículas			
Divulgação do projeto e inscrições	X		
Organização das salas e compra de materiais	X		
2. Desenvolvimento das Aulas			
Início das aulas (Balé e Pintura)	X	X	X
Avaliações contínuas e acompanhamento dos alunos		X	X
3. Encerramento e Apresentação			
Ensaio geral de balé e produção das telas finais			X
Exposição das pinturas e apresentação de dança			X
Avaliação final do projeto e relatório de resultados			X

6. Monitoramento e Avaliação



O projeto será monitorado mensalmente através de relatórios de frequência dos alunos, registros fotográficos das atividades e reuniões com osicineiros para acompanhamento do desenvolvimento das turmas. Ao final dos 6 meses, será elaborado um relatório final de atividades, incluindo a avaliação do impacto do projeto na vida dos participantes, a partir de feedbacks dos pais/responsáveis e dos próprios alunos.

9. Resultados esperados

- Desenvolvimento técnico e criativo nas linguagens artísticas.
- Fortalecimento do vínculo comunitário.
- Reconhecimento dos talentos locais.
- Valorização da cultura e das artes na comunidade.
- Realização de evento cultural coletivo em dezembro.

São João do Arraial-PI, 10 de agosto de 2026